

AS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DA SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE (TIPO II) PARA OS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO MUNICÍPIO DO CABO DE SANTO AGOSTINHO

Jeovani Lima – Graduado do Curso de Pedagogia da Universidade Salvador – UNIFACS

Maria Vágna – Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Felipe Batista – Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Contatos: jeovani_oliveira@hotmail.com; vagnaleitao@yahoo.com.br; educacaoinclusiva.cabo@gmail.com

AS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE (TIPO II) PARA OS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO MUNICÍPIO DO CABO DE SANTO AGOSTINHO

OBJETIVOS

- Conhecer as contribuições da Sala de Referência no Atendimento Educacional Especializado na Deficiência Visual, para os estudantes cegos e com baixa visão, matriculados na Rede Municipal de Ensino do Cabo de Santo Agostinho;
- Compreender a importância do Ensino do Sistema Braille, da Orientação e Mobilidade (OM), da Prática Educativa para uma Vida Independente (PEVI) e do Soroban para os estudantes com Deficiência Visual.

AS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE (TIPO II) PARA OS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO MUNICÍPIO DO CABO DE SANTO AGOSTINHO

JUSTIFICATIVA

- Para que os indivíduos cegos e com baixa visão possam ter maior autonomia, faz-se necessário que eles tenham acesso a aulas específicas oferecidas no Atendimento Educacional Especializado – AEE, tendo em vista que esses espaços contribuirão para sua emancipação, independência e segurança, oportunizando, portanto, sua plena participação na sociedade.

AS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE (TIPO II) PARA OS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO MUNICÍPIO DO CABO DE SANTO AGOSTINHO

INTRODUÇÃO

- A criança com deficiência visual tem seu desenvolvimento aproximado ao da criança normovisual;
- O processo de estimulação também deve iniciar logo após o momento de diagnóstico da deficiência visual. Ao ser estimulada, a criança crescerá e se desenvolverá de forma semelhante àquelas que enxergam.

AS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE (TIPO II) PARA OS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO MUNICÍPIO DO CABO DE SANTO AGOSTINHO

INTRODUÇÃO

- A criança com deficiência visual tem seu desenvolvimento aproximado ao da criança normovisual;
- O processo de estimulação também deve iniciar logo após o momento de diagnóstico da deficiência visual. Ao ser estimulada, a criança crescerá e se desenvolverá de forma semelhante àquelas que enxergam.

AS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE (TIPO II) PARA OS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO MUNICÍPIO DO CABO DE SANTO AGOSTINHO

METODOLOGIA

- O presente estudo foi realizado por meio das observações e práticas desenvolvidas na Sala de Referência no Atendimento Educacional Especializado na Deficiência Visual no Município do Cabo de Santo Agostinho.

AS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE (TIPO II) PARA OS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO MUNICÍPIO DO CABO DE SANTO AGOSTINHO

REFERENCIAL TEÓRICO

- Sistema Braille
- Orientação e Mobilidade
- Soroban
- Práticas Educativas para uma Vida Independente (PEVI)

AS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE (TIPO II) PARA OS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO MUNICÍPIO DO CABO DE SANTO AGOSTINHO

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- O atendimento educacional especializado na Sala de Referência é oferecido para todos os estudantes com deficiência visual das redes públicas de ensino do município, e ocorrem semanalmente de forma complementar ao processo de escolarização desses estudantes. Os alunos são alfabetizados através do Sistema Braille, contribuindo para o pleno desenvolvimento deles, e um processo de ensino-aprendizagem mais significativa.

AS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE (TIPO II) PARA OS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO MUNICÍPIO DO CABO DE SANTO AGOSTINHO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Podemos entender que a Sala de Referência no Atendimento Educacional Especializado na Deficiência Visual, é um espaço que colabora permanentemente para o processo de escolarização dos alunos cego e com baixa visão da Rede Municipal de Ensino do Cabo de Santo Agostinho.

AS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE (TIPO II) PARA OS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO MUNICÍPIO DO CABO DE SANTO AGOSTINHO

REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, A.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais. São Paulo: **Pioneira**, 1998.

BATISTA, C. G.; ENUMO, S. R. F. Desenvolvimento humano e impedimentos de origem orgânica: o caso da deficiência visual. In: NOVO, H. A.; MENANDRO, M. C. S. (Orgs.). Olhares diversos: estudando o desenvolvimento humano. Vitória: UFES, 2000. p.157-174.

BELARMINO, J. Braille e semiótica: um diálogo relevante. 2007. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/belarmino-joana-braille-semiotica.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2023.

BIRCH, B. Louise Braille personagens que mudaram o mundo os grandes humanistas. Rio de Janeiro: **Globo**, 1990.